

Iluminar no feminino

O *scriptorium* do Mosteiro de Jesus de Aveiro no final do século XV

POR PAULA FREIRE CARDOSO
IEM-FCSH/UNL

Resumo

O *scriptorium* do Mosteiro de Jesus de Aveiro destaca-se no contexto da produção de códices iluminados em Portugal não só por estar na origem de um trabalho executado pela mão das próprias monjas, como também pelas características identitárias que distinguem a iluminura dos seus códices.

Através da análise dos códices iluminados aveirenses chegados até hoje, procedeu-se a um estudo que levou ao delinear de algumas características da produção deste *scriptorium* quatrocentista feminino. Apesar de se enquadrar no panorama geral da iluminura monástica tardogótica portuguesa - despojada, mas de forte influência norteeuropeia -, a iluminura do Mosteiro de Jesus de Aveiro caracteriza-se pelo traço ingénuo mas muito expressivo das suas iluminadoras. Os trabalhos de Maria de Ataíde e Isabel Luís - as únicas copistas e iluminadoras cujas assinaturas podemos ler neste *corpus* - revelam a superioridade de um intuito devocional que remete a precisão técnica para segundo plano.

Este artigo resume as principais conclusões do referido estudo, tendo por objectivo uma caracterização geral dos códices iluminados produzidos por este *scriptorium* nas duas últimas décadas do século XV.

Abstract

The Monastery of Jesus of Aveiro's *scriptorium* stands out within the context of illuminated codex production in Portugal not only for having resulted from the manual labours of the nuns themselves but also due to some characteristics that differentiate this codex from its contemporary peers.

Through the analysis of the illuminated Aveiro-produced codices surviving to contemporary times, we carried out a study that led to the identification of some of the female 16th century production characteristics featuring in this *scriptorium*. Whilst falling within the general scope of monastic late Gothic Portuguese illuminated works - sparse but with a strong northern European influence -, the Monastery of Jesus of Aveiro's illuminated manuscripts are characterised by the naive but highly expressive style of its illuminations. The works of Maria de Ataíde and Isabel Luís - the only copyists and illuminators we find listed in this *corpus* - reveal the superiority of a devotional purpose that relegates technical precision to a secondary level.

This article puts forward a summary of the main conclusions of the aforementioned study with the goal of setting out a general characterisation of the illuminated codices produced by this *scriptorium* in the last two decades of the 15th century.